

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COMUTRAN

Aos **30 dias de maio de 2023**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião ordinária que é a seguinte: 1) Informes sobre o incêndio ocorrido na garagem das empresas Petro Ita Ltda e Cascatinha Ltda no dia 09/05/2023. 2) Preparativos para a CMTT. 3) Assuntos gerais. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Deu início aos trabalhos o Vice-Presidente do Conselho saudando os presentes e, de imediato, informando que o Presidente do COMUTRAN, Thiago Galheigo Damaceno, tornou-se pai no dia hoje, estando a acompanhar a esposa e seu filho, ainda no hospital, sendo, portanto, justificada sua ausência. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que passaria ao item 1 da pauta. Disse que inicialmente, é importante dar a palavra ao Chefe da Divisão de Transportes Públicos da CPTRANS, Sr. ALEXANDRE EDUARDO, membro do COMUTRAN, para se manifestar. Alexandre disse que no dia 09/05/2023 houve o incêndio na garagem das empresas Petro ita e Cascatinha. Disse que, oficialmente, temos, hoje, dos veículos cadastrados e utilizados no sistema, que 45 (quarenta e cinco) ônibus da Petro Ita e 18 (dezoito) da Cascatinha foram incendiados. Havia outros veículos no espaço, ou seja, aqueles em desuso, veículos de terceiros, etc. Disse que, num primeiro momento, houve uma redução grande da oferta e, de lá pra cá, tivemos uma recomposição geral de 31 (trinta e um) veículos. Desses 31 veículos, 16 (dezesesseis) são cedidos ou emprestados, e os demais são veículos próprios da empresa (restaurados ou que estavam em manutenção nesse período). Com relação à operação, hoje tem-se um percentual de 75% (setenta e cinco por cento) da operação prestada e temos conseguido produzir uma quantidade boa de viagens e fazermos um carregamento em média de 80 a 85% da demanda dessas empresas (o que ela já consegue transportar em relação ao que era antes do incêndio). Nos horários de pico, registramos a ocupação do espaço dos veículos num percentual de 90% de ocupação. Registramos, também, superlotação na ordem de 30% no pico da manhã e 10% no pico da tarde. A visão da CPTRANS é que não há um caos geral, mas uma situação sensível que merece um cuidado dobrado porque, com o passar dos dias, há uma tendência de reclamação maior do usuário em precisar aguardar a normalidade dos fatos. Disse que a Administração vem discutindo a situação, a todo momento. Meios e prazos para a recomposição e normalização de tudo isso. Existem algumas datas e algumas ações em curso para aquisição de veículos e outros passos nos próximos dias. Disse que há uma previsão de que a normalidade do sistema possa ocorrer num período de 45 a 60 dias. Até lá, há uma avaliação diária e constante a evolução do sistema com cessões e aquisições de veículos, o próprio sistema auxiliando com alteração de linhas e o empenho das próprias empresas. Foi solicitado fosse esclarecido a questão do Bairro Roseiral que conta, hoje, com a operação de um veículo da TURP. Dada a palavra ao conselheiro ALEXANDRE EDUARDO, por ele foi dito que a empresa CIDADE REAL tem apoiado operando a linha 180 Quitandinha/Bingen e as empresas CIDADE DAS HORTENSÍAS e TURP, cada uma com um veículo, tem operado no Bairro Roseiral, desde segunda-feira. Com isso, a empresa CASCATINHA pode usar o veículo que operava a linha Roseiral e compor a linha que opera o Bairro Jardim Salvador de modo que ambas as linhas estão operando com a frota máxima dos veículos. Disse que nesta semana chegaram mais 04 (quatro) veículos, sendo 02 (dois) da empresa Petro Ita e 02 (dois) da empresa CASCATINHA. Citou que existe uma rede parceira de empresas que estão recuperando os veículos das empresas PETRO ITA e CASCATINHA que, poupadas do incêndio, aguardavam manutenção. Dada a palavra ao vereador HINGO HAMMES, pelo mesmo foi dito que sua preocupação reside no fato da frota atual de

PETRO ITA e CASCATINHA estar integralmente em operação, não conseguindo parar, portanto sem manutenção, observando que aos domingos, com a redução dos horários, há uma parada, mas insuficiente para a recuperação da frota. Tal fato, disse o vereador, por certo, daqui a 15, 20 ou 30 dias, não vai aguentar, voltando o quebra-quebra da frota. Disse que entende a questão emergencial, mas considerando que os veículos em operação não são novos e nem seminovos, deseja que haja, não soluções paliativas, mas sugestões e ações definitivas que resolvam o problema, não vistas até agora por parte do governo. Repetiu o vereador que é uma questão de tempo para que os atuais veículos em operação comecem a dar problemas porque não estão recebendo a devida manutenção. Dada a palavra ao Sr. ALEXANDRE EDUARDO, pelo mesmo foi dito que uma das medidas tomadas há 15 dias, mais ou menos, é que, com a chegada de alguns veículos, foi estabelecido uma frota mínima reserva, exatamente para se conseguir girar a manutenção dos carros. A PETRO ITA, hoje, tem 03 (três) carros que ficam na reserva, de forma que não temos os 100% de veículos na rua como aconteceu na primeira e na segunda semanas após o incêndio. No caso da CASCATINHA, da mesma forma, com 02 (dois) carros na reserva. Disse que esses 05 (cinco) carros, então, constituem a oportunidade dessas empresas fazerem uma manutenção preventiva mínima. É uma margem pequena, mas é uma margem. Disse que também vem sendo tratada uma possibilidade de investimento em 30 (trinta) veículos, sendo, num primeiro momento, tratativas de uma locação que, em princípio fora descartada, buscando-se, possivelmente com inclusão no Termo de Compromisso, uma aquisição, numa previsão de 10 (dez) veículos em 45 (quarenta e cinco) dias e mais 20 (vinte) veículos em 60 (sessenta) dias. Pediu a palavra o vereador HINGO HAMMES e, no uso dela, disse que não há no Brasil nenhuma empresa que forneça essa quantidade de ônibus nesse prazo. Ao que ALEXANDRE EDUARDO esclareceu se tratarem de veículos seminovos, de 2019, 2020, ao que sabe. HINGO HAMMES disse que o Município tem, atualmente, duas empresas concessionárias do transporte público coletivo que são a TURP e a CIDADE REAL e que possuem, cada uma, contrato que pode ser aditivado em até 25%, dentro da legalidade permitindo colocar veículos na rua. Disse que quanto às permissionárias, entende que há outras questões mais sensíveis, mas, quanto às concessionárias citadas é legítimo, é contratual, quanto mais na situação de emergência em que estamos passando, entendendo o vereador que este é um caminho. Disse que se a PETRO ITA adquirir 30 (trinta) veículos novos, num total operante de 45, está-se pensando num déficit de 15 veículos aproximadamente, só se vai apagar incêndio, não vai se resolver o problema. Na concepção do vereador, ainda com a palavra, disse que não pretende ficar

apontando erros, mas fazer uma proposição que disse ser a seguinte: chamara empresa TURP e empresa CIDADE REAL fazendo a elas uma proposta de aditivarem 25% do contrato delas, aumentando a frota de ambas, enquanto que PETRO ITA e CASCATINHA deixariam de ter uma operação com 120 veículos passando a operarem com 90 para que se tenha um transporte saudável porque o que se tem hoje, segundo o vereador, é paliativo. Reafirmou que ônibus novos, hoje, não entrega em menos de 60 dias, já que se compra carroceria num lugar, chassi no outro. Disse que não sabe o que se discutiu no comitê de crise até por não ter sido convidado para a discussão, mas solicitou deixar essa sugestão, enquanto conselheiro, para que ela possa ser encaminhada a essas empresas. Disse que essa sugestão ainda não havia falado com ninguém entendendo ser pertinente trazê-la ao seio do COMUTRAN. Disse que essa questão do crédito para se adquirir os 30 (trinta) veículos, disse desconhecer qual é o crédito estudado, se é através de subsídio, se é vale-educação ou vale-idoso, o vereador entende que é o que existe de brecha legal para ser feito. Indagou aos representantes da CPTRANS se o governo pretendia renovar os contratos de permissão das empresas Cascatinha e Petro Ita os quais vencem em 2025. Disse que o sistema precisa se ajudar para que o cidadão lá na ponta não pague o preço de ficar sem ônibus. O Vice-Presidente do COMUTRAN, SANTOS SILVA, disse que a concessão ou permissão, ou, ainda, a renovação dos serviços de transporte público urbano de passageiros é de competência do Poder Concedente do Município, dando, em seguida, a palavra ao

conselheiro ALEXANDRE EDUARDO que, no uso da mesma, disse ser importante nessa discussão o fato de a dificuldade que PETRO ITA e CASCATINHA têm em conseguir veículos, é a mesma dificuldade que tem, também, TURP e CIDADE REAL. HINGO HAMMES indagou quantos ônibus reservas tem TURP e CIDADE REAL. Retomou a palavra o Vice-Presidente do COMUTRAN, Santos Silva para dizer que, a renovação das permissões do transporte público é matéria de competência do Poder Concedente, dando a palavra ao conselheiro ALEXANDRE EDUARDO que, no uso da mesma disse que as duas empresas têm 10% da frota reserva que são utilizados na manutenção preventiva, não estando guardados ou parados, mas auxiliando ao giro do sistema. Salientou que as empresas PETRO ITA e CASCATINHA passaram por um incêndio e o Município se posicionou da seguinte forma: dentro de um prazo razoável as referidas empresas estão indo ao mercado, tentando uma linha de crédito para aquisição de veículo, reformando outros 15 (quinze) veículos. Está havendo um movimento. Disse que a TURP não é mais uma empresa de grupo. É uma empresa local e, nesse sentido, para fazer um investimento, ela levará em torno de 60 a 90 dias para comprar ônibus. Disse que o Município acompanha essa movimentação entendendo que um prazo razoável para a normalidade é até 60 dias. CARLA RIVETTI disse que estamos vivendo uma situação de crise, extraordinária, que nunca foi vista antes e que atingiu duas empresas operadoras que não tem o serviço troncalizado, ou seja, todas as linhas vão para o centro da cidade, o que traz uma dificuldade maior na busca da eficiência da operação. Em contrapartida, de forma surpreendente, a cidade não parou. As empresas conseguiram trazer ônibus emprestados. Disse que a proposta do vereador, é uma alternativa, mas entende que há a necessidade de confiar na resposta do que as empresas atingidas estão fazendo. Disse que a aquisição de veículos pelas empresas se dará em prazos consecutivos e em maior porte explicando como se dará essa aquisição. Disse que o SETRANSPETRO está agendopontualmente nos casos mais críticos, tendo havido resposta rápida no atendimento das demandas embora se reconheça haver um prejuízo sim em razão do evento. Disse que as empresas já debateram proposta muito na linha daquela trazida pelo vereador e verificou-se que demandará ações, também, muito onerosas, não só na aquisição de outros veículos como da mão de obra, testes toxicológicos, dentre outros. Pediu a palavra o vereador HINGO HAMMES salientando que a mão de obra já está lá no quadro das empresas. Não haverá necessidade de contratar outros profissionais. Vai operar com o empregado que está ocioso, hoje. Disse que não ouviu em lugar nenhum essa proposta. Disse que a proposta é mais segura juridicamente. CARLA RIVETTI disse que entende que a proposta deve ser considerada e estudada, embora entenda que haja entraves trabalhistas neste caso. PATRÍCIA SALVINI disse que a empresa CIDADE DAS HORTÊNSIAS está sofrendo com a assunção das linhas da empresa CASCATINHA no Carangola e explicou como se deu a utilização dos veículos no bairro Carangola. Disse que a melhor forma de se resolver é como está sendo feito, ou seja, PETRO ITA e CASCATINHA conseguirem se recompor. Foi dada a palavra a Sra. JULIANA que disse da qualidade da prestação dos serviços das empresas de ônibus. Disse que as empresas não prestam um bom serviço atualmente e a população é afetada. Sugere a contratação do serviço das vans para suprir a demanda existente nesse período de emergência. UILIAN solicitou esclarecer a utilização de vans no bairro Meio da Serra há algum tempo e porque não utilizá-la noutras situações, sugerindo o cadastramento dos motoristas de vans na CPTRANS para legalização desse serviço. SANTOS SILVA explicou como se deu a utilização do serviço de van num evento no bairro Meio da Serra, esclarecendo, ainda, como e em que nível hierárquico se dão as reuniões desse período de crise. JANAINA disse que o ônibus da CIDADE DAS HORTÊNSIAS atende o bairro Roseiral e não pode sair de lá neste momento porque a população não vai aprovar. CASSIA HAMMES perguntou quanto a gratuidade se, amanhã, for utilizada vans. SANTOS SILVA disse que essa questão é só uma proposta a ser estudada. EVANDRO indagou se o governo municipal tem alguma proposta de empréstimo financeiro às duas empresas que sofreram com o incêndio. ALEXANDRE EDUARDO disse que o que existe é o pagamento do vale-educação. Disse que as empresas estão tentando uma linha de crédito para comprarem

30 (trinta) veículos. Os membros conselheiros, então, em falas diversas, discutiram sobre a oportunidade de aquisição pelas empresas, de 30 veículos para um período de 2 anos, tempo restante dos atuais termos de permissão. Passando ao item 2 da pauta, os preparativos da Conferência Municipal de Trânsito e Transportes – CMTT. SANTOS SILVA explicou que até 28/04/2023, a CPTRANS já estava com tudo programado para iniciar a convocação da CMTT, porém houve a mudança da Diretoria da Presidência da empresa e, alguns dias depois, o incêndio na garagem da PETRO ITA e CASCATINHA impedindo o regular andamento dos trabalhos. Disse que, em mais 20 dias, é possível termos a retomada dos trabalhos, não obstante ainda estarmos muito focados na situação de emergência porque passa o transporte coletivo no Município. Os conselheiros acataram a seguinte proposta: uma prorrogação dos mandatos dos atuais membros do COMUTRAN por 60 (sessenta) dias, a partir de 07/06/2023 e, nesse período, realizar-se-á a CMTT. A proposta foi aceita de forma unânime. Em assuntos gerais, item 03 da pauta, SANTOS SILVA disse que a Administração está planejando com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro a Bauernfest. LUIZ EDUARDO BAZILIO solicitou a palavra para solicitar como andam os relatórios da COPPE UFRJ sobre os estudos de mobilidade. Citou a questão do condomínio que será construído atrás do Parque de Exposição e do projeto de construção de uma ponte no Hortomercado, com cessão de parte do terreno. Disse da contrapartida do condomínio não mais pelo Tarrafas, mas por Bonsucesso. Após outras considerações SANTOS SILVA disse do objetivo da contratação da COPPE UFRJ, resumindo-se em fazer um diagnóstico relativo à mobilidade urbana. Disse que no final do próximo mês, haverá um novo relatório que muito esclarecerá. Discorreu mais sobre os objetivos do estudo COPPE. PATRÍCIA SALVINI disse que o Sr. Jorge de Boutton sempre lembra que é para ficarmos atentos à renovação da BR para exigir a construção das estradas vicinais que desafogaria o trânsito, para pedir em contrapartida da cidade. CARLA RIVETTI solicitou a palavra para tratar do estudo de atualização do cálculo tarifário em plenária. Disse que protocolou esse estudo na CPTRANS e no Município no final de abril do ano corrente. Disse dos impactos positivos do subsídio na tarifa e no contrato, mas destacou, também, o reajuste dos principais insumos que, segundo a conselheira, legitima o estudo de atualização do cálculo. Solicitou uma reunião o mais breve possível, ordinária ou extraordinária pois está-se finalizando o dissídio da categoria a vigorar a partir de 1º de junho de 2023. JARBAS solicitou a nomeação de um membro suplente para representação do COMUTRAN no COMCIDADE, tendo sido mencionado tratar-se da conselheira CASSIA HAMMES. HINGO HAMMES disse que em relação ao subsídio do vale-educação o termo de cooperação da Prefeitura acaba amanhã. Não foi comentado em lugar nenhum se vai ser renovado. O valor atual é de R\$1.800.000,00. Disse que é favorável a que o subsídio seja renovado que é vital para o transporte hoje. Disse, também, que em 2021 foi aprovada uma lei para que a Administração retome a autonomia da bilhetagem eletrônica e a criação de um fundo para o transporte, entendendo o vereador também ser vital para a cidade. PATRÍCIA SALVINI disse que a empresa CIDADE DAS HORTÊNSIAS tem protocolado diversos ofícios na CPTRANS reclamando e solicitando providências em relação aos carros particulares que têm parado de forma irregular nos acessos dos bairros, prejudicando o cumprimento dos horários pelos ônibus, assim como carga e descarga em pontos importantes, sem qualquer critério e respeito às leis de trânsito. O VICE-PRESIDENTE DO COMUTRAN SANTOS SILVA disse das características do Itamarati e da área do BRAMIL, comentando que através de um projeto que fez para regularizar a área do Itamarati pode ordenar a área com fiscalização. Disse das câmeras da SSSOP e da importância do aumento do número delas na fiscalização do trânsito. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a presente que, após lida e achada conforme, seguiu assinada pelo secretário da reunião e pelo Vice-Presidente do COMUTRAN.

JuniorSecretário designado

SANTOS FERNANDES DA SILVA
Vice-Presidente do COMUTRAN